

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA  
CURSO DE GESTÃO PÚBLICA**

**EXAME ESPECIAL  
GABARITO**

Professor: Ernesto Friedrich de Lima Amaral  
Disciplina: Avaliação de Políticas Públicas (DCP046)  
Data: 03/07/2012 (terça-feira)  
Horário: 20:50 às 22:30  
Local: FAFICH 2013

Esta prova avaliará o conhecimento apreendido em toda disciplina de Avaliação de Políticas Públicas (DCP046). A prova deve ser realizada individualmente e sem nenhum tipo de consulta. Se houver qualquer tipo de consulta ou cópia, o aluno receberá nota zero. É necessário escrever o nome completo na folha entregue ao professor. É permitido ao aluno ficar com esta folha. Reclamações quanto à correção da prova somente serão aceitas por escrito com argumentação. A prova deve ser realizada à caneta preta ou azul. Após a entrega da prova pelo primeiro aluno, nenhum outro aluno poderá entrar na sala para iniciar a prova. O penúltimo aluno a terminar a prova deve esperar que o último aluno finalize a avaliação, antes de entregar a prova.

**Indique se as 20 afirmações abaixo são verdadeiras ou falsas. Tanto nas indicações de respostas verdadeiras ou falsas, não é necessário explicar o porquê desta escolha. Entregar somente o cartão de respostas ao professor. Cada questão vale cinco pontos. Uma resposta errada contabilizará cinco pontos negativos. Questões deixadas em branco não são tidas como respostas erradas, já que simplesmente são ignoradas na contagem de pontos.**

1. Validade exige que instrumentos meçam realmente o que se tenta medir. É o grau com que uma medida teórica reflete adequadamente o significado real do conceito abstrato. É a capacidade de refletir o conceito abstrato a que o indicador se propõe a substituir e operacionalizar. Diz respeito à proximidade entre indicador e indicando, propriedade fundamental para justificar o emprego e a denominação de uma medida qualquer.

**FALSA**

*Validade exige que instrumentos meçam realmente o que se tenta medir. É o grau com que uma medida empírica reflete adequadamente o significado real do conceito abstrato. É a capacidade de refletir o conceito abstrato a que o indicador se propõe a substituir e operacionalizar. Diz respeito à proximidade entre indicador e indicando, propriedade fundamental para justificar o emprego e a denominação de uma medida qualquer.*

2. Na avaliação de políticas públicas, a superestimação das metas pode fazer com que programas sejam considerados fracassados, mesmo que possam ter obtido êxito em outra perspectiva. Por sua vez, a subestimação das metas podem gerar avaliações muito positivas, porque formuladores foram cautelosos no estabelecimento de seus objetivos.

**VERDADEIRA**

3. Programa é um empreendimento planejado que consiste num conjunto de atividades inter-relacionadas e coordenadas para alcançar objetivos específicos dentro dos limites de um orçamento e de um período de tempo dados. É a unidade mais operativa dentro do processo de planejamento e constitui o elo final de tal processo. Está orientado à produção de determinados bens ou a prestar serviços específicos.

**FALSA**

*Projeto é um empreendimento planejado que consiste num conjunto de atividades inter-relacionadas e coordenadas para alcançar objetivos específicos dentro dos limites de um orçamento e de um período de tempo dados. É a unidade mais operativa dentro do processo de planejamento e constitui o elo final de tal processo. Está orientado à produção de determinados bens ou a prestar serviços específicos.*

*Programa é um conjunto de projetos que possuem os mesmos objetivos.*

4. Eficiência é utilizada predominantemente na análise financeira e está associada à noção de “ótimo”. Este se refere às quantidades físicas mínimas de recursos requeridos para gerar uma certa quantidade de produto, assumindo uma tecnologia constante. Quando é introduzido o custo dos insumos, se homogeneiza esta dimensão e se passa à consideração de eficiência. Eficiência (B) é igual ao produto de unidades de meta obtidas (L), tempo planejado para alcançar a meta total (Tp) e custo programado (Cp), dividido pelo produto entre unidades de meta programadas (M), tempo real para chegar ao resultado obtido (Tr) e custo real (Cr).

**VERDADEIRA**

5. No processo de avaliação de políticas, objetivos de resultado procuram modificar a realidade através do impacto do projeto (explícitos). Objetivos de sistema se referem aos interesses específicos (sobrevivência organizacional e trabalhista; recursos humanos, financeiros e de poder) da organização encarregada do projeto (latentes). É preciso avaliar a real vigência dos objetivos declarados (sistema) para apreciar se correspondem aos verdadeiramente perseguidos (resultado).

**FALSA**

*No processo de avaliação de políticas, objetivos de resultado procuram modificar a realidade através do impacto do projeto (explícitos). Objetivos de sistema se referem aos interesses específicos (sobrevivência organizacional e trabalhista; recursos humanos, financeiros e de poder) da organização encarregada do projeto (latentes). É preciso avaliar a real vigência dos objetivos declarados (resultado) para apreciar se correspondem aos verdadeiramente perseguidos (sistema).*

6. A avaliação de impacto: (1) analisa se o projeto social funcionou ou não, descobrindo causas; (2) se dirige para fora, além do projeto. É útil para decidir sobre sua continuação, formular projetos futuros e tomar decisões sobre política; e (3) usuários são aqueles que têm capacidade de decidir sobre orientações mais gerais (autoridades).

**VERDADEIRA**

7. População ou universo do projeto é o conjunto de pessoas, famílias ou organizações que sejam receptoras dos serviços ou bens dos projetos. Atributos ou características ou variáveis são as qualidades não observáveis na população do projeto. Os atributos variam em magnitude e sua expressão numérica é uma medida. Variáveis contínuas apresentam mudanças infinitesimais (peso, renda...). Variáveis discretas possuem mudanças abruptas (número de membros de uma família, nível de educação obtido...).

**FALSA**

*População ou universo do projeto é o conjunto de pessoas, famílias ou organizações que sejam receptoras dos serviços ou bens dos projetos. Atributos ou características ou variáveis são as qualidades observáveis na população do projeto. Os atributos variam em magnitude e sua expressão numérica é uma medida. Variáveis contínuas apresentam mudanças infinitesimais (peso, renda...). Variáveis discretas possuem mudanças abruptas (número de membros de uma família, nível de educação obtido...).*

8. Na avaliação ex-ante, procura-se descrever a realidade que o projeto pretende modificar e explicar. Mudanças previstas estão no momento anterior à implementação da pesquisa e requerem hipóteses sobre condições passadas. Na avaliação ex-post, características das unidades são descritas e causas de êxito do projeto são explicadas. Para explicar, deve-se utilizar teoria que dê significado aos fatos observados. São utilizadas teorias parciais ou hipóteses articuladas.

**FALSA**

*Na avaliação ex-ante, procura-se descrever a realidade que o projeto pretende modificar e explicar. Mudanças previstas estão no futuro e requerem hipóteses sobre condições a serem produzidas. Na avaliação ex-post, características das unidades são descritas e causas de êxito do projeto são explicadas. Para explicar, deve-se utilizar teoria que dê significado aos fatos observados. São utilizadas teorias parciais ou hipóteses articuladas.*

9. Na avaliação de políticas, o plano de análise tem como funções: (1) sintetizar a informação disponível em indicadores; (2) escolher os métodos e técnicas que permitam utilizar informação para alcançar resultados procurados; e (3) apreciar natureza dos indicadores e escalas aplicáveis aos mesmos (razão, intervalar, ordinal, nominal) e selecionar ferramentas estatísticas apropriadas.

**VERDADEIRA**

10. Indicadores diretos traduzem a obtenção do objetivo específico em uma relação de implicação lógica. Por exemplo, se um objetivo específico for diminuir a taxa de repetência, esta definição é o indicador, o qual mostrará as variações percentuais que ocorreram na repetência dentro da população-alvo. Por sua vez, indicadores indiretos devem ser construídos. A relação entre indicador e meta é de caráter probabilístico e não de implicação lógica. É importante diminuir o número de indicadores de uma meta para conseguir medição adequada. Por exemplo, se um projeto tem como objetivo aumentar participação comunitária, os indicadores surgem das formas que a participação se expressa.

**FALSA**

*Indicadores diretos traduzem a obtenção do objetivo específico em uma relação de implicação lógica. Por exemplo, se um objetivo específico for diminuir a taxa de repetência, esta definição é o indicador, o qual mostrará as variações percentuais que ocorreram na repetência dentro da população-alvo. Por sua vez, indicadores indiretos devem ser construídos. A relação entre indicador e meta é de caráter probabilístico e não de implicação lógica. É importante aumentar o número de indicadores de uma meta para conseguir medição adequada. Por exemplo, se um projeto tem como objetivo aumentar participação comunitária, os indicadores surgem das formas que a participação se expressa.*

11. Numa avaliação de processos, são selecionados indicadores de produtos e de efeitos (resultados). É necessário lembrar que nem todos efeitos aparecem durante o período de execução do projeto, mas depois. A experiência de outras avaliações não mostra os tipos dos efeitos que são perceptíveis nas distintas etapas do projeto ou após seu término. Numa avaliação de impacto, são analisados resultados dos efeitos do projeto. Indicadores determinam grau de alcance dos fins últimos do projeto (direção, medida e razão do impacto).

**FALSA**

*Numa avaliação de processos, são selecionados indicadores de produtos e de efeitos (resultados). É necessário lembrar que nem todos efeitos aparecem durante o período de execução do projeto, mas depois. A experiência de outras avaliações mostra os tipos dos efeitos que são perceptíveis nas distintas etapas do projeto ou após seu término. Numa avaliação de impacto, são analisados resultados dos efeitos do projeto. Indicadores determinam grau de alcance dos fins últimos do projeto (direção, medida e razão do impacto).*

12. O  $R^2$  ajustado auxilia na escolha de modelo sem variáveis independentes redundantes (modelos aninhados e não-aninhados). A estatística F permite testar somente modelos aninhados.

**VERDADEIRA**

13. Ao aumentar o tamanho amostral de uma pesquisa, coletando informações de indivíduos com as mesmas características dos primeiros respondentes, a tendência será de aumento da significância estatística das variáveis independentes consideradas, já que há diminuição do erro padrão estimado destas variáveis, o que aumentará a estatística de teste t. Como o teste t mede quantos desvios-padrão estimados  $\beta_j$  está afastado de zero, a consequência será uma menor probabilidade de não rejeição da hipótese nula.

**VERDADEIRA**

14. Quando algumas variáveis independentes são binárias em um modelo de regressão linear múltipla, nada muda: (1) na mecânica do MQO; (2) na teoria estatística; e (3) na estatística de  $t$ . A interpretação do coeficiente das variáveis binárias muda. O coeficiente registra a diferença média em unidades da variável dependente entre o grupo incluído na regressão e o grupo de referência, dados os mesmos níveis das outras variáveis independentes.

**VERDADEIRA**

15. Neste modelo de mínimos quadrados ordinários para explicação da renda em Reais [renda =  $200 + 4*(idade) - 0,05*(idade^2)$ ], a variável idade simples original foi inserida no modelo, além do quadrado da idade. Os resultados indicam que o efeito de idade sobre renda muda de direção aos 40 anos.

**VERDADEIRA**

$$\text{ponto crítico} = |\beta_1 / (2\beta_2)| = |4 / (2 * -0,05)| = 4 / 0,1 = 40 \text{ anos}$$

16. Os coeficientes padronizados são estimados com a utilização de variáveis calculadas pela subtração das variáveis originais por sua média, divididas por seu desvio padrão.

**VERDADEIRA**

17. O nome “mínimos quadrados ordinários” é utilizado porque as estimativas do intercepto e da inclinação minimizam a soma dos resíduos.

**FALSA**

*O nome “mínimos quadrados ordinários” é utilizado porque as estimativas do intercepto e da inclinação minimizam a soma dos resíduos quadrados.*

18. Se a variável independente é dividida por alguma constante diferente de zero ( $c$ ), então os coeficientes de inclinação e do intercepto de MQO são multiplicados por  $c$ .

**FALSA**

*Se uma variável independente é dividida por alguma constante diferente de zero ( $c$ ), então o coeficiente de inclinação de MQO desta variável será multiplicado por  $c$ .*

19. A estatística  $F$  para testar a exclusão de uma única variável é igual à raiz quadrada da estatística  $t$  correspondente.

**FALSA**

*A estatística  $F$  para testar a exclusão de uma única variável é igual ao quadrado da estatística  $t$  correspondente.*

20. O modelo de regressão linear múltipla com uma variável dependente binária é chamado de modelo de probabilidade linear (MPL), porque a probabilidade de resposta é linear nas variáveis independentes.

**FALSA**

*O modelo de regressão linear múltipla com uma variável dependente binária é chamado de modelo de probabilidade linear (MPL), porque a probabilidade de resposta é linear nos parâmetros  $\beta_j$ .*

**CARTÃO DE RESPOSTAS**

Exame Especial

Disciplina: Avaliação de Políticas Públicas (DCP046)

Data: 03/07/2012 (terça-feira)

Nome completo: \_\_\_\_\_

Assinale “V” para verdadeiro ou “F” para falso para cada uma das questões abaixo:

- |                             |                              |                              |                              |
|-----------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| 1. <input type="checkbox"/> | 6. <input type="checkbox"/>  | 11. <input type="checkbox"/> | 16. <input type="checkbox"/> |
| 2. <input type="checkbox"/> | 7. <input type="checkbox"/>  | 12. <input type="checkbox"/> | 17. <input type="checkbox"/> |
| 3. <input type="checkbox"/> | 8. <input type="checkbox"/>  | 13. <input type="checkbox"/> | 18. <input type="checkbox"/> |
| 4. <input type="checkbox"/> | 9. <input type="checkbox"/>  | 14. <input type="checkbox"/> | 19. <input type="checkbox"/> |
| 5. <input type="checkbox"/> | 10. <input type="checkbox"/> | 15. <input type="checkbox"/> | 20. <input type="checkbox"/> |